



Carlos Coelho questiona Bruxelas sobre importação de laranjas sul-africanas com toxinas

Signatários querem saber se a Comissão Europeia considera suspender a importações de cítricos da África do Sul

Por Lusa| 25.01.19



Laranjas - Getty Images

O eurodeputado Carlos Coelho (PSD) questionou hoje a Comissão Europeia sobre a venda, nomeadamente em Portugal, de laranjas contendo produtos tóxicos e proibidos importadas da África do Sul, alertando para um potencial risco para os

consumidores. Numa pergunta assinada juntamente com sete eurodeputados espanhóis, Carlos Coelho questiona o executivo comunitário sobre os resultados de um estudo que apontam para a venda de laranjas sul-africanas com mais de 50 substâncias ativas de produtos fitofarmacêuticos proibidas no espaço da União Europeia.

Os signatários querem saber se a Comissão Europeia considera suspender a importações de cítricos da África do Sul e rever os acordos existentes com aquele país neste domínio. O social-democrata, que integra a Comissão do Mercado Interno e Proteção dos Consumidores do Parlamento Europeu, referiu, em comunicado, a necessidade de ser garantido "um elevado nível de proteção da vida e da saúde humanas, a proteção dos interesses dos consumidores e práticas equitativas no comércio de alimentos, tendo em conta a saúde e o bem-estar animal, a fitossanidade e a proteção do ambiente". "Os consumidores devem ter a garantia de que os alimentos que compram na Europa são seguros, cabendo à Comissão [Europeia] e às suas agências executivas e aos Estados-membros esse escrutínio, seja através dos controlos obrigatórios ao longo de toda a cadeia alimentar, das regras de rotulagem, do Sistema de Alerta Rápido da UE para os Géneros Alimentícios e Alimentos para Animais (RASFF) até à colaboração com os seus principais parceiros comerciais e organizações internacionais para garantir que todas as importações provenientes de outros países se pautam pelas mesmas normas", afirmou Carlos Coelho.

<https://www.cmjornal.pt/mundo/detalhe/carlos-coelho-questiona-bruxelas-sobre-importacao-de-laranjas-sul-africanas-com-toxinas>